



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS – UNIMES
MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

FERNANDA FLORINDO DE SOUZA

**PROJETO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

**SANTOS
2024**

FERNANDA FLORINDO DE SOUZA

**PROJETO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Produto Educacional apresentada à
Banca Examinadora da
Universidade Metropolitana de
Santos, como exigência parcial para
obtenção do título de Mestre em
Práticas Docentes no Ensino
Fundamental.

Orientador: Prof. Dr. Michel da
Costa

SANTOS-SP

2024

S729m

Souza, Fernanda Florindo de
Matemática e Interdisciplinaridade: um estudo da Educação
Financeira no Ensino Fundamental / Fernanda Florindo de Souza.
Santos, SP: [s.n.], 2024.

Orientador: Professor Prof. Dr. Michel da Costa
Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino
Fundamental) - Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2024.

1. Educação Financeira. 2. Aprendizagem Significativa. 3.
Interdisciplinaridade.

CDD: 510

SOUZA, Fernanda Florindo de. PROJETO DIDÁTICO “PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA”. 2024. 53 páginas. Produto Educacional do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2024.

RESUMO

A presente produção refere-se ao Projeto Didático “Práticas Pedagógicas no contexto da Educação Financeira”, sendo o produto educacional da dissertação intitulada: Matemática e Interdisciplinaridade: Um Estudo da Educação Financeira no Ensino Fundamental, do Programa de Mestrado Profissional, Práticas Docentes no Ensino Fundamental. Esse trabalho incorpora algumas possibilidades para ações pedagógicas a serem realizadas em escolas considerando as vivenciadas pela pesquisa desenvolvida em uma escola pública da Região Metropolitana da Baixada Santista, com estudantes de nonos anos do Ensino Fundamental. Assim, o produto educacional tem por objetivo compartilhar algumas vivências e sugerir outras possibilidades para educadores que trabalharem com a temática na Educação Básica. Embasado em autores que defendem uma educação crítica, reflexiva e transformadora, buscamos ilustrar possibilidades por meio de seis Sequências Didáticas, para que o professor tenha alguns subsídios para desenvolver com seus estudantes algumas atividades na modalidade organizativa que considerar mais viável, seja por meio de projetos, sequências didáticas ou mesmo atividades ocasionais, considerando o potencial da Educação Financeira com a interdisciplinaridade, assim podendo proporcionar ações colaborativas nas escolas. A proposta tem como base a aprendizagem significativa e a execução no formato interdisciplinar, reforçando que há intencionalidade educativa e que toda proposta foge à neutralidade do ato educativo, pois envolve a conscientização amplia o repertório de conhecimentos sobre a temática e de política educacional. Entre as contribuições possíveis com o desenvolvimento destas atividades estão a construção de conceitos e conexões correlatos à Educação Financeira e ao universo de imersão do estudante, assim como, as reflexões compartilhas e construções conjuntas na construção de uma sociedade crítica, mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Educação Financeira; aprendizagem significativa; sequências didáticas; prática docente; educação básica.

SOUZA, Fernanda Florindo de. TEACHING PROJECT “PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE CONTEXT OF FINANCIAL EDUCATION”. 2024. 53 pages. Educational Product of the Professional Master's Program in Teaching Practices in Elementary Education at the Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2024.

ABSTRACT

This production refers to the Didactic Project “Pedagogical Practices in the context of Financial Education”, being the educational product of the dissertation entitled: Mathematics and Interdisciplinarity: A Study of Financial Education in Elementary Education. The present production presented incorporates some possibilities experienced by the research carried out in a public school, with ninth-year elementary school students. Thus, the educational product aims to share some experiences and suggest other possibilities for educators who work with the theme in Basic Education. Based on authors who defend a critical, reflective and transformative education, we seek to exemplify possibilities through six Didactic Sequences, so that the teacher has some subsidies to develop with his students some activities in the organizational modality that he considers most viable, whether through projects, didactic sequences or even occasional activities, considering the potential of Financial Education with interdisciplinarity, thus being able to provide collaborative actions in schools. The proposal is based on meaningful learning and implementation in an interdisciplinary format, reinforcing that there is educational intentionality and that every proposal escapes the neutrality of the educational act, as it involves raising awareness, expanding the repertoire of knowledge on the subject and educational policy. Among the possible contributions with the development of these activities are the construction of concepts and connections related to Financial Education and the student's immersion universe, as well as shared reflections and joint constructions in the construction of a critical, fairer and egalitarian society.

Keywords: Financial Education; meaningful learning; didactic sequences; teaching practice; basic education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	9
1 ^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - PLANO REAL.....	16
2 ^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - ORÇAMENTO FAMILIAR.....	22
3 ^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - FEIRA DE CONVERSÃO.....	28
4 ^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - O SISTEMA.....	34
5 ^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA – EXPRESSÕES.....	40
6 ^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA – EMPREENDEDORISMO.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS.....	53

INTRODUÇÃO

O fazer da Educação Financeira, encontra destaque nas reflexões e práticas atuais. Sua abordagem, no cunho interdisciplinar voltada às práticas escolares na educação básica, urge um constante fazer e repensar. Em diálogo com tal demanda, esta produção incorpora como produto educacional da dissertação de mestrado, tendo o objetivo propor subsídio de apoio à formação docente, em diálogo com a aprendizagem significativa da Matemática.

No decorrer dos estudos acadêmicos, foi construído repertório voltado à temática abordada, definida a metodologia, assim como, delimitado o foco investigativo. A pesquisa em campo, voltada a investigar às contribuições nos processos de ensino e aprendizagem, do ensino interdisciplinar da Educação Financeira, tratou com duas turmas de 9º ano do ensino fundamental, como práticas desenvolvidas por sete docentes regentes. Para este trabalho, foi definido instrumentos de coleta de dados, com posterior análise. Em vista deste produto educacional e suas metas, descreve-se na forma de seis sequências didáticas, o percurso da imersão.

Considerando como elemento central, reportar o fluxo de execução expressando dados objetivos e subjetivos, para contribuir como base academia, somam as descrições feitas por itens. Tais registros descrevem à proposta, à estrutura prévia, os dados surgidos durante as práticas e as colocações dos estudantes imersos. Em cada sequência nos registros fotográficos, encontra o compilado dos momentos centrais.

Este produto não tem objetivo de roteirizar possíveis transposições didáticas, de aplicação. Sua funcionalidade, advém do processo de criação reflexiva in loco, consubstancial ao universo significativo dos imersos. Seu caráter contributivo como base de estudo acadêmico, encontra aporte em fomentar reflexões e exprimir práticas pedagógicas prósperas, de cunho interdisciplinar, voltada à Educação Financeira.

O percurso de criação das sequências didáticas, inicia no aderir docente, caminha por reflexões durante todo o processo. Em tais momentos dialógicos entre os docentes, aporta o elaborar das práticas. No transcorrer do processo de imersão, a reflexão, ressignificação e ajuste das propostas. Referente à execução, no período anterior, no decorrer e na culminância, assume como ponto central a escuta ativa. As inferências dos estudantes imersos, conversam com o elaborar de forma significativa para os mesmos e reelaborar, incorporando o advindo da prática.

Tudo reportado neste produto educacional, advém da imersão em campo e da análise de dados, nos quais permanecem imbricados, com os estudos realizados na formação acadêmica do mestrado. Tais influências encontram materialidade, por todo fazer pedagógico de cada sequência didática.

As maiores influências, advém primeiramente do estudo das origens da Educação Financeira, das estruturas educacionais e suas influências no sistema de ensino, assim como, no profundo refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem. Tais elementos centrais tiveram como base, os múltiplos contornos da Política Pública, o cunho do professor reflexivo e da Interdisciplinaridade, e o estudo das bases de cognição na vista da construção do saber.

Guarda relevante importância, o eleger do método da pesquisa-ação. Da observação dos preceitos acadêmicos e abrangências deste, advém o ressignificar dentro da imersão. O fluxo da proposta, assim como a análise de dados, encontram harmonia dialógica com os objetivos, proposições iniciais e considerações finais, redigidos nesta.

Em suma, esta produção, aporta seu foco em contribuir como fonte de estudo. Para tanto organiza-se em sequências didáticas, os dados estruturais e processuais, advindos da imersão em campo. Considerando transposição didática, incompatível com ressignificar dentre de cada universo educacional, esta produção dialoga com o fluxo do processo de imersão, com relevância para os fatos com maior potencial de discussão acadêmica. Fatos tais quais, o executar o formato interdisciplinar, os aspectos contributivos dos estudos da Educação Financeira, entre outros.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nesta produção, encontra-se o Projeto Práticas Pedagógicas, na vertente da Educação Financeira, elaborado como Produto Educacional referente ao trabalho acadêmico “Matemática e Interdisciplinaridade: Um Estudo da Educação Financeira no Ensino Fundamental”. Coloca-se como meta, o terceiro objetivo específico da dissertação: “Propor material de apoio voltado à formação docente continuada. Neste elencar bases empíricas, fomento a aprendizagem significativa da Matemática, na abordagem Financeira Interdisciplinar.”.

Realizou-se a imersão, com início à primeira quinzena de agosto, e finalização, na segunda quinzena de dezembro, do ano letivo de 2022. No mesmo período dedicado à execução, de forma integrada, originou-se a fundamentação teórica. As bases acadêmicas em estudo, ofereceram suporte de reflexão docente, frente às práticas. No processo, integrou-se o aluno protagonista e às quatro áreas do saber, por meio de sete docentes regentes de duas turmas matriculadas no 9º ano, na construção do percurso metodológico.

A escola sede da imersão, localiza-se na cidade de Santos, estado de São Paulo. Situa-se em um bairro, fortemente valorizado com comércios diversos e grande mobilidade urbana. Aloca-se na rede Estadual de Ensino de São Paulo, na Diretoria de Santos. Na divisão dos espaços internos conta com laboratório de tecnologia, anfiteatro, e dos recursos destacam-se computadores fixos e *notebooks*.

A Equipe Gestora é composta pela Diretora, 3 Coordenadores de Organização Escolar e 2 Coordenadores Geral Pedagógico. Cerca de 90 docentes encontram-se com aulas atribuídas na instituição. Funciona em três turnos, sendo no período vespertino, os anos finais do Ensino Fundamental e nos demais Ensino Médio. Os regentes imersos das turmas pesquisadas, lecionam nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte, Inglês e Ciências.

Tais turmas foram compostas por 58 discentes, nos quais permaneceram matriculados, durante toda imersão. O perfil das turmas, tem como média 15 anos, sendo que 12 discentes, não pertenciam a escola de imersão no ano anterior, 10 destes advindos da rede privada de ensino. O perfil socioeconômico da turma é díspar, em termos de condição socioeconômica. No início do primeiro semestre, foram realizadas sondagens de aprendizagem, voltadas às quatro áreas do ensino. Constatou-se defasagem na competência leitora, escritora e de apropriação dos fatos fundamentais da área da Matemática. Frente ao aferido, foi proposto intervenções direcionadas à demanda.

Neste material, apresenta-se como narrativa das seis sequências didáticas que compõem um Projeto Didático desenvolvido, sendo elas: “O Plano”, “Orçamento Familiar”, “Feira de Conversão”, “O Sistema”, “Expressões” e “Empreendedorismo”. Cada sequência didática, encontra-se reportada por meio dos itens: Descrição da proposta, disciplinas, turmas, temática, habilidades, duração, fluência executada, espaços utilizados, recursos, instrumentos de análise, dados processuais, depoimento dos alunos, e evidências. Na dissertação registra-se a análise de dados, de cada sequência didática, assim como, das partes e do global da imersão.

Ao buscar evidenciar às práticas, como contribuição acadêmica, observou-se materialidade no reger docente, transpassado pelos estudos acadêmicos, concomitante, com a imersão. Coloca-se o aspecto polissêmico da temática, dialoga-se com construir consciências e o caráter emancipatório. “Evidentemente, numa sociedade de classes com a nossa, é muito mais difícil trabalhar em favor da desocultação que é um nadar contra a correnteza, do que trabalhar ocultando, que é um nadar a favor da correnteza. É difícil mas possível.” (Freire, 1993, p. 5). Nota-se na leitura global das sequências didáticas, assim como, na análise de dados da dissertação, elementos correlatos a tais proposições.

Ao percorrer nos estudos acadêmicos, a origem da Educação Financeira, notou-se vínculos com o indivíduo consumidor, sujeito gerenciador de seus orçamentos, gastos e investimentos. Em vista da prática emancipatória, nas sequências executadas, dialoga-se com a construção refletida, com à alocação no cenário de imersão dos estudantes, tanto quanto, vivencia-se à escuta ativa. Afasta-se construir ou oferecer roteiros, busca-se formar consciências, nas quais possam repertoriar o indivíduo, ao lidar com orçamento, gastos e investimentos.

Com relação à categoria “Processo da Educação Financeira” que deve ser implementado nos países membros e associados da OCDE, entendemos que tal processo, inicialmente, refere-se às habilidades do indivíduo-consumidor em gerenciar seu orçamento, programar seus gastos e investimentos com já foi previsto quando da instituição das OCDE (Campos; Coutinho, 2020, p. 33).

Frente aos estudos acadêmicos, analisou-se as avaliações de larga escala. Desta tornou-se evidente o caráter de comparação dos sistemas educacionais, assim como, a homogeneização do ensino e direcionamento para os saberes válidos. Tendo a Educação Financeira integrado tal sistema, refletiu-se sobre o cenário. Durante toda a imersão, abordou-se a temática dos docentes encadeados, refletido nas práticas. Nota-se nos depoimentos dos imersos e nos dados

processuais, os aspectos de subjetividade em toda abordagem docente, na vista desvelar tais contexto. Buscou-se fomentar a reflexão dos estudantes, ao confrontá-los com situações contraditórias, como orçamentos familiares advindos da realidade dos mesmos, de difícil congruência entre ganhos e gastos.

Em outras palavras, o Pisa – por meio de organizar das suas listas de países/economias – reforça a tendência para a comparação entre os diversos sistemas educativos nacionais, contribuindo para que compaginam, em todo mundo, os modelos de organização dos sistemas educativos, a definição do que importa ensinar e aprender, o reconhecimento do tipo de saberes que devem ser considerados válidos e legítimos. (Terraseca, 2016, p. 161).

Correlato a formação acadêmica, imbricado nos momentos de reflexão docente, permeou-se dos princípios do professor reflexivo e reinvenção da escola como espaço democrático. Aponta-se tais contornos com maior evidência, na terceira e sexta sequência didática. A materialidade da execução, subsidia-se em reinventar e reestruturar, na construção do espaço como dialógico, entre estudantes imersos. De forma cooperativa recriou-se o espaço, tendo vista o grupo de estudantes e as múltiplas implicações, para o fomento do espaço democrático e formativo.

Do ponto de vista conceitual, as questões levantadas em torno e a partir do professor reflexivo, investindo na valorização e no desenvolvimento dos saberes dos professores e na consideração destes como sujeitos e intelectuais, capazes de produzir conhecimento, de participar de decisões e da gestão da escola e dos sistemas, trazem perspectivas para a reinvenção da escola democrática. (Pimenta, 2012, p. 42)

Por todo percurso de cada sequência didática, consideram-se indivisíveis os docentes como mediadores do processo. Com diferentes agrupamentos dos regentes imersos, por todo percurso, nota-se o caráter de análise, reflexão, proposição dialógica com a realidade dos estudantes imersos. Em descrição do citado, coloca-se os múltiplos movimentos ocorridos, na segunda sequência didática. Transpassado pela reflexão docente, individual e partilhada, realizou-se a construção do orçamento familiar, caminhando entre duas áreas do saber.

Encarar os professores como intelectuais também fornece uma vigorosa crítica teórica das ideologias tecnocráticas instrumentais subjacentes à teoria educacional que separa a conceituação, planejamento e organização curricular dos processos de implementação e execução. É importante enfatizar que os professores devem assumir responsabilidade ativa pelo levantamento de questões sérias acerca do que ensinam, como devem ensinar, e quais são as metas mais amplas pelas quais estão lutando (Giroux, 1997, p. 161)

Em harmonia com o caráter emancipatório de construção democrática, uníssono com a polissemia de educar financeiramente, soma-se os conceitos de formação integral e construção de mentalidades. Na imersão, agregou-se as contribuições de cada área de ensino, de forma dialógica com o processo. Conversa-se com a formação integral do estudante, tendo os conteúdos como um viés de ressignificação constante. Por meio da formação oferecida, busca-se repertoriar os estudantes, como cidadãos cada vez mais autônomos e responsáveis na sociedade.

A compreensão é ao mesmo tempo meio e fim da comunidade humana. O planeta necessita, em todos os sentidos, de compreensões mútuas. Dada a importância da educação para a compreensão, em todos os níveis educativos e em todas as idades, o desenvolvimento da compreensão necessita da reforma planetária das mentalidades: esta deve ser a tarefa da educação do futuro (Morin, 2000, p. 105)

Feita a descrição das características da execução prática, fica implícito o caráter interdisciplinar vivenciado. Tendo sido um ponto forte na formação acadêmica, na qual alarga-se na imersão, descreve-se o interdisciplinar com uma ação em movimento de transformação. “Ser interdisciplinar é superar a visão fragmentada não só das disciplinas, mas de nós mesmos e da realidade que nos cerca, visão esta que foi condicionada pelo racionalismo técnico” (Fazenda, 2008, p. 38). Com tal inspiração autoral e correlatos, refletiu-se a cada etapa, em vista de afastar a fragmentação do compreender por disciplina. Formar consciência não encontra fronteira, respalda-se no fluir, em vista de uma formação dialógica, entre pares implicados.

Encontra-se por todo percurso, ações pensadas, com vista nas bases teóricas voltadas à internalização da aprendizagem como um processo. “Como nos diz Piaget (1972) e como vimos no início deste artigo, a formação adequada e uma aprendizagem real dependem do estabelecimento de relações complexas entre professor e alunos e entre os próprios alunos” (Zaia; Saravali, 2011, p. 184). Tais relações complexas, encontram múltiplas descrições. Em vista de registrar como ocorreu a imersão, descreve-se parte dessas implicações, em cada sequência didática, principalmente nos dados processuais e nos depoimentos dos estudantes imersos.

Dada a complexidade e características de cada autor, na vista da formação do pensamento e construção da aprendizagem, tomou-se como referência o correlato de cada um, com o formar um cidadão educado de forma emancipatória no aspecto financeiro. Por toda proposição de práticas e escuta ativa, embasou-se nas funções psicológicas superiores. Tem-se

como ponto indivisível, a necessidade de proporcionar espaços de aprendizagem, nos quais desenvolvam de forma plena o estudante.

Vemos assim que, para Vygotsky, as funções psicológicas superiores, típicas do ser humano, são por um lado, apoiadas nas características biológicas da espécie humana e, por outro lado, construídas ao longo de sua história social... Para desenvolver-se plenamente como ser humano o homem necessita, assim, dos mecanismos de aprendizado que movimentarão seus processos de desenvolvimento (Oliveira, 1997, p. 78)

Guarda grande influência na construção das sequências didáticas, todo estudo voltado a aprendizagem significativa. Como nota-se na leitura das sequências didáticas, primou-se por estabelecer sentido no estudo, vinculando a realidade de imersão dos estudantes, a criar pontes entre saberes internalizados e suas ressignificações. Desta forma possibilita-se reaprendizagem em diferentes contextos, uma vez finalizada a imersão. Assume-se o cidadão educado financeiramente, para além do momento formativo escolar. O conjunto das práticas executadas, abraça o formar como um todo, para além dos muros da escola, coloca-se o estudante como cidadão ativo, parte de um núcleo familiar e de uma sociedade, na qual implicam-se mutuamente.

Segundo a teoria de Ausubel, na aprendizagem significativa há três vantagens essenciais em relação à aprendizagem memorística. Em primeiro lugar, o conhecimento que se adquire de maneira significativa é retido e lembrado por mais tempo. Em segundo lugar, aumenta a capacidade de aprender outros materiais ou conteúdos relacionados de uma maneira mais fácil, mesmo se a informação original for esquecida. Em terceiro lugar, e uma vez esquecida, facilita a aprendizagem seguinte – a “reaprendizagem”, para dizer-lo de outra maneira. A explicação dessas vantagens está nos processos específicos por meio dos quais se produz a aprendizagem significativa (Zaia; Saravali, 2011, p. 233)

Durante todo processo de imersão, buscou-se unificar o proposto com as demandas da clientela. Dentro do universo significativo dos discentes, tratou-se com subsunções. Segundo Moreira (2011), constituem-se de recursos prévios, que possibilitam a interlocução, do repertório já existente e o alargamento cognitivo desejado. Mesmo com a defasagem, constatada prévia a imersão, suscitou-se tais recursos. Destacam-se construções partindo da realidade familiar, pesquisa da variação econômica, proatividade para ações de empreendedorismo. Com tal fluir das ações, possibilitou-se executar o inicialmente proposto, construído na imersão e ressignificado a cada passo.

Sem rejeitar a ideia de que corpos organizados de conhecimento possuem, de fato, conceitos estruturantes, é mais adequado pensar em subsunções simplesmente como conhecimentos prévios especificamente relevantes para que os materiais de aprendizagem ou, enfim, os novos conhecimentos sejam potencialmente significados. Nessa linha, subsunções podem ser proposições, modelos mentais, construtos pessoais, concepções, ideias, invariantes operatórios, representações sociais e, é claro, conceitos, já existentes na estrutura cognitiva de quem aprende (Moreira, 2011, p. 28)

Consta na dissertação a análise de todo processo de imersão. O pensar das sequências didáticas, encontram-se vinculados a tais análises. No início e na culminância da imersão, utilizou-se mapas conceituais. Neste período, mensurou-se os avanços nos aspectos de integrar, reconciliar e diferenciar conceitos. Tal recurso de aprendizagem, aplicado aos estudantes imersos, tem à análise de dados da dissertação e os itens fluxo da proposta e dados da imersão, em harmonia dialógica. A leitura da prática dentro do giro de execução, conversa com subsidiar estudos acadêmicos prospectos. Não consta roteiro correlato à reaplicação, pois sua funcionalidade está no construir do percurso, pelos imersos, para realidade vivenciada.

Na medida em que os alunos utilizarem mapas conceituais para integrar, reconciliar e diferenciar conceitos, na medida em que usarem essa técnica para analisar artigos, textos capítulos de livros, romances, experimentos de laboratório e outros materiais educativos do currículo, eles estão usando o mapeamento conceitual como um recurso de aprendizagem (Moreira, 2011 p. 124)

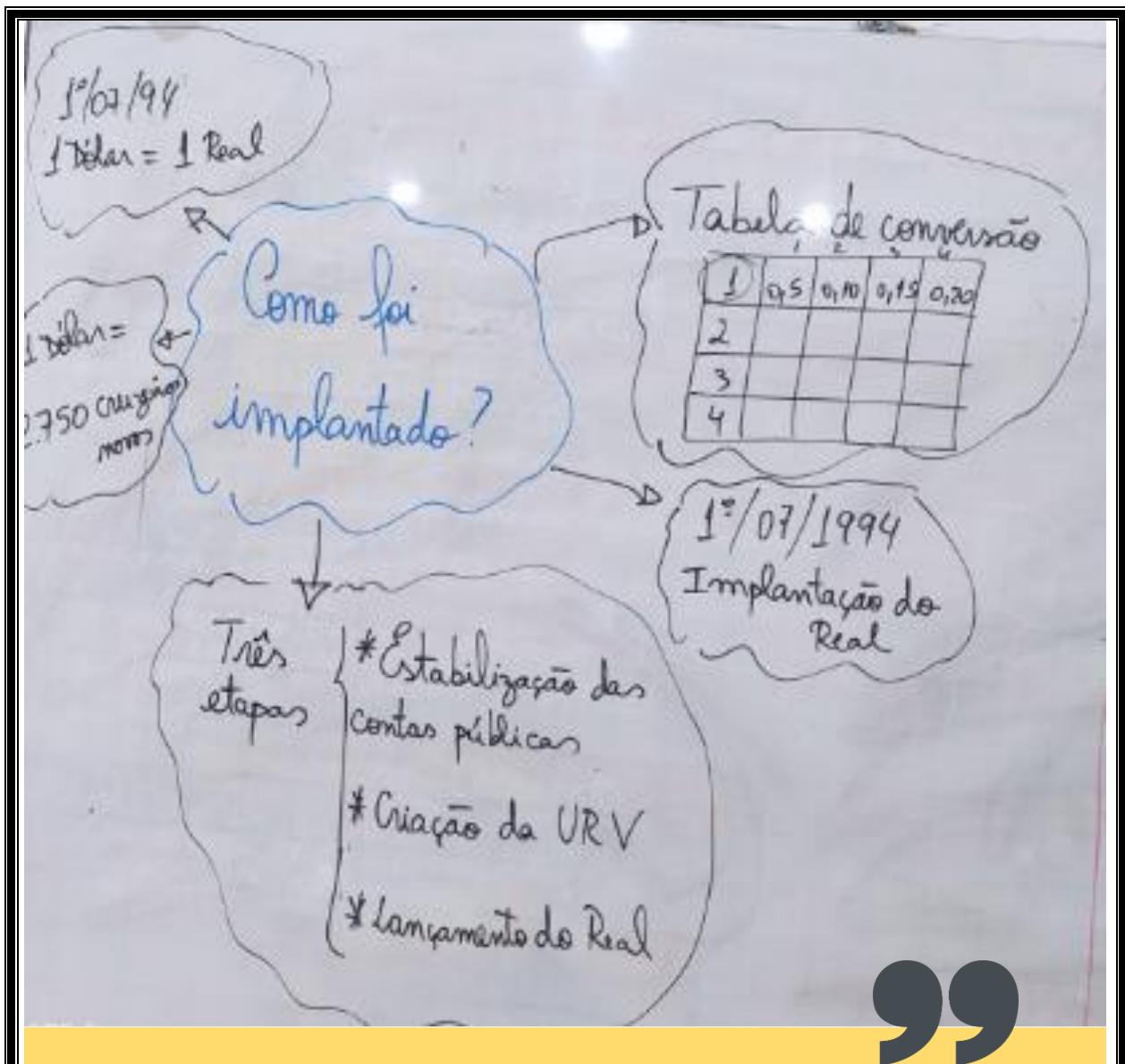
Utilizou-se na imersão, os princípios da pesquisa-ação. “A pesquisa-ação seria um procedimento diferente, capaz de explorar as situações e problemas para os quais é difícil, senão impossível, formular hipótese prévias e relacionadas com um pequeno número de variáveis precisas, isoláveis e quantificáveis” (Thiollent, 1947, p.33). Para uma proposta interdisciplinar, de formação correlata a educar financeiramente, considerou-se adequado formular hipóteses iniciais e refletir os alcances. Tais reflexões dos avanços obtidos, para além da análise dados, nota-se nos depoimentos dos alunos.

Sendo a vida na sala de aula, um elemento plural em constante reconstrução, dado os seus ininterruptos movimentos e interações, torna-se um rico cenário para execução da proposta. Ter sete docentes, representantes das quatro áreas dos saberes, e duas turmas vinculadas como 9º ano, fazem da proposta singular. Da leitura como um todo das sequências didáticas, observa-se a aquisição e reconstrução dos estudantes como grupo. Deste processo, visa-se emanar subsídios que possam fomentar novas ações, tanto quanto, representar mudança na vida de cada estudante.

A vida da aula deve ser entendida como um sistema aberto de troca de significados, um cenário vivo de interações motivadas por interesses, necessidades e valores confrontados no processo de aquisição e reconstrução da cultura individual e grupal presididas pelo caráter avaliador e legitimador que a instituição escolar adquire socialmente (Pérez Gómez, 1998, p. 111)

No entanto às práticas, não voltaram-se a internalizar nos estudantes, definições circundantes dos princípios de educar financeiramente. Busca-se formar consciências, mobilizar saberes, internalizar conceitos que possam ser ressignificados, fomentar o raciocínio, o pensamento e a criticidade. “O saber só se constrói quando o ser se propõe a raciocinar, a pensar, a criticar, formando ideias, criando situações indagadoras e inquietantes, instigando a pesquisa, tão fundamental no processo de conhecimento” (Tavares; Sousa 2021, p. 52). Para tanto, descreveu-se nas sequências didáticas desta produção, o processo percorrido, em vista de reportar os alcances atingidos, assim como, integrar o repertório de bases acadêmicas.

1^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - PLANO REAL



1^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA

PLANO REAL

1^a Sequência Didática – Plano Real

Nesta prática de cunho Interdisciplinar, buscou-se vincular os contornos da implementação do Plano Real no Brasil. Deu-se tratativas ao cenário econômico, como decorreu o momento histórico e seus desdobramentos. Destacou-se o item inflação, conceituando-o por meio do giro na economia. Fez-se como objetivo, aferir os saberes pré-estabelecidos, criar novas conexões conceituais, identificando a raiz múltipla e as origens. Propõe-se execução, em diálogo com o giro contemporâneo do aluno. Como eixo central, coloca-se o compreender as especificidades, no todo unificado. Na fluência de aplicação, transcorre-se de forma espiralada, entre as disciplinas de História e Matemática.

Disciplinas: História e Matemática

Turmas: 9º ano A e 9º ano B

Temática: Contornos e desdobramentos da implementação do Plano Real

Habilidades: EF09HI27, EF09HI08, EF09MA05 e EF09MA23

Duração: Três semanas

Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 História e 6 Matemática

Fluência Executada

A proposta iniciou-se com a regente da disciplina de História, solicitando aos alunos coleta de dados, com a temática, Implementação do Plano Real no Brasil. Sugeriu-se investigação da temática, em fontes de caráter científico, entrevistas aos membros das famílias e comerciantes locais. Utilizou-se agrupamento de 4 a 6 integrantes. Para o cumprimento da proposta, sugeriu-se o uso do Laboratório de Tecnologias, da Sala de Leitura ou uso de recursos próprios, em horário alternado ao estudo regular. A docente, promoveu tratativa dialógica dos dados e suscitou organização das informações, como pesquisas. Em período concomitante, após a coleta de dados, a regente da disciplina de Matemática, tratou de forma análoga o tema Inflação, originando cartazes. No confluir, os alunos expuseram para cada uma das docentes encadeadas, o todo das suas produções e proposições prévias e construídas. Como síntese da proposta, compuseram um mapa mental, de cada turma imersa.

Instrumentos de Análise:

Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Coleta de dados e elaboração de pesquisa, construção de cartaz, roda dialógica e mapa mental.

Espaços Utilizados: Sala de aula, Laboratório de Tecnologias e Sala de Leitura.

Recursos: Materiais pesquisados pelos discentes, entrevista com membros da família e do comércio local, cartolinhas e materiais didáticos de uso individual do aluno e coletivo docente.

Dados processuais

- ⇒ Conceituação dos discentes, com período muito remoto, o ano da implementação do Plano Real no Brasil (1994);
- ⇒ Dados pesquisados com familiares, baseados na experiência dos avós. Nenhum familiar definido por genitor, respondeu aos questionamentos;
- ⇒ Afirmação dos alunos, como incorreta a leitura do gráfico pesquisados, voltado a inflação. Foi verificado pela docente, com válida a relação gráfico e dados. Tal afirmação deu-se por não ter lógica para os mesmos, a variação da inflação;
- ⇒ Correlação da variação inflacionária do período estudado, com o giro contemporâneo;
- ⇒ Afirmação discente em relação a necessária pesquisa de preços.

Depoimentos dos alunos

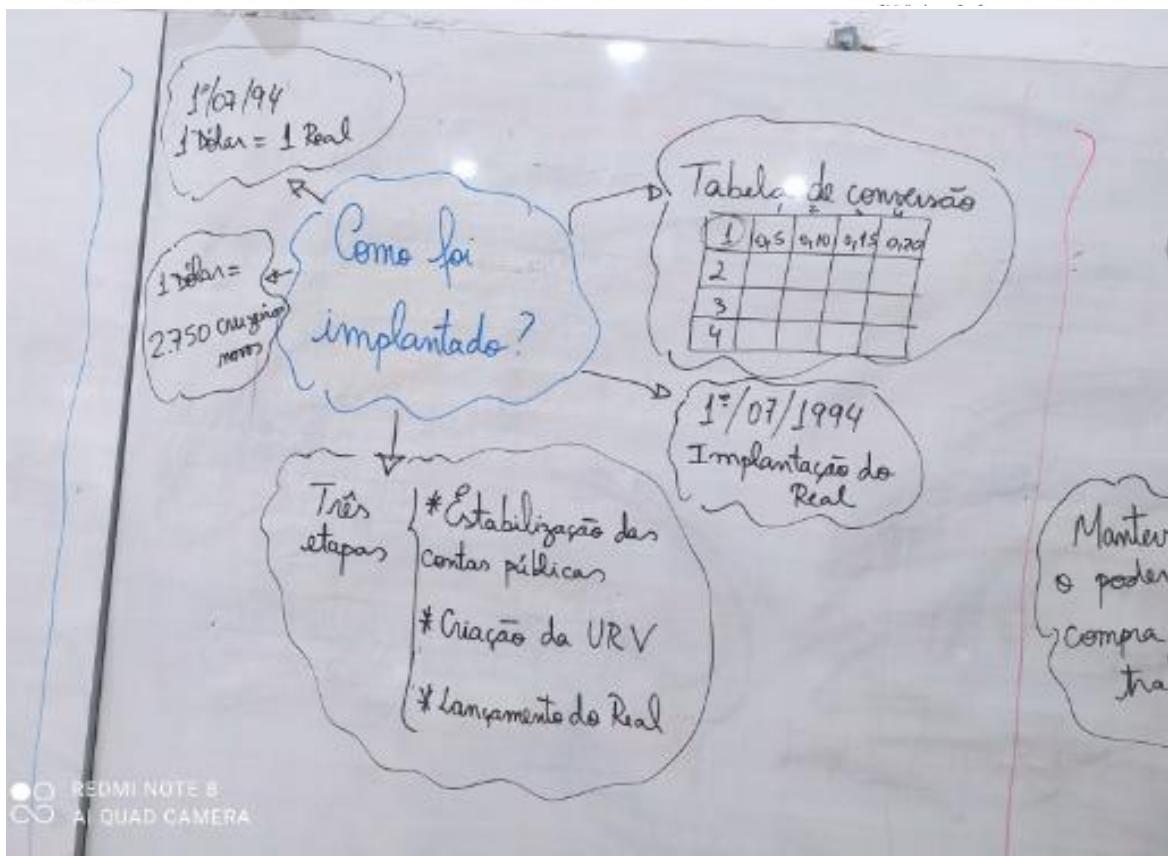
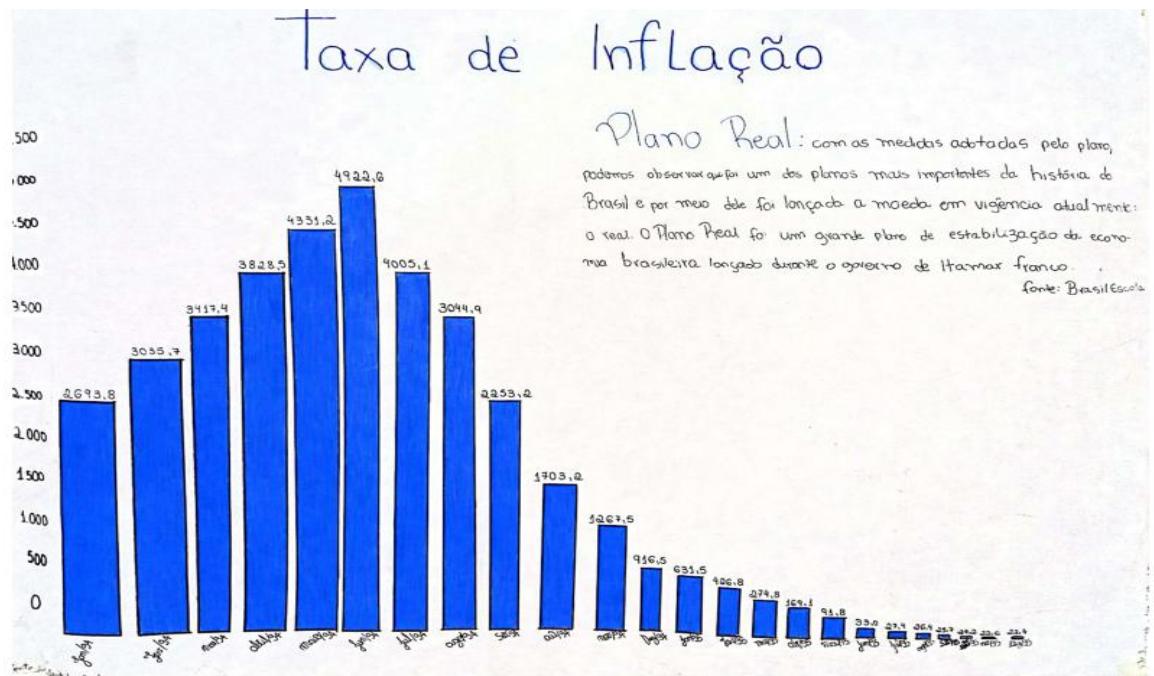
“A como a inflação afeta a nossa vida”

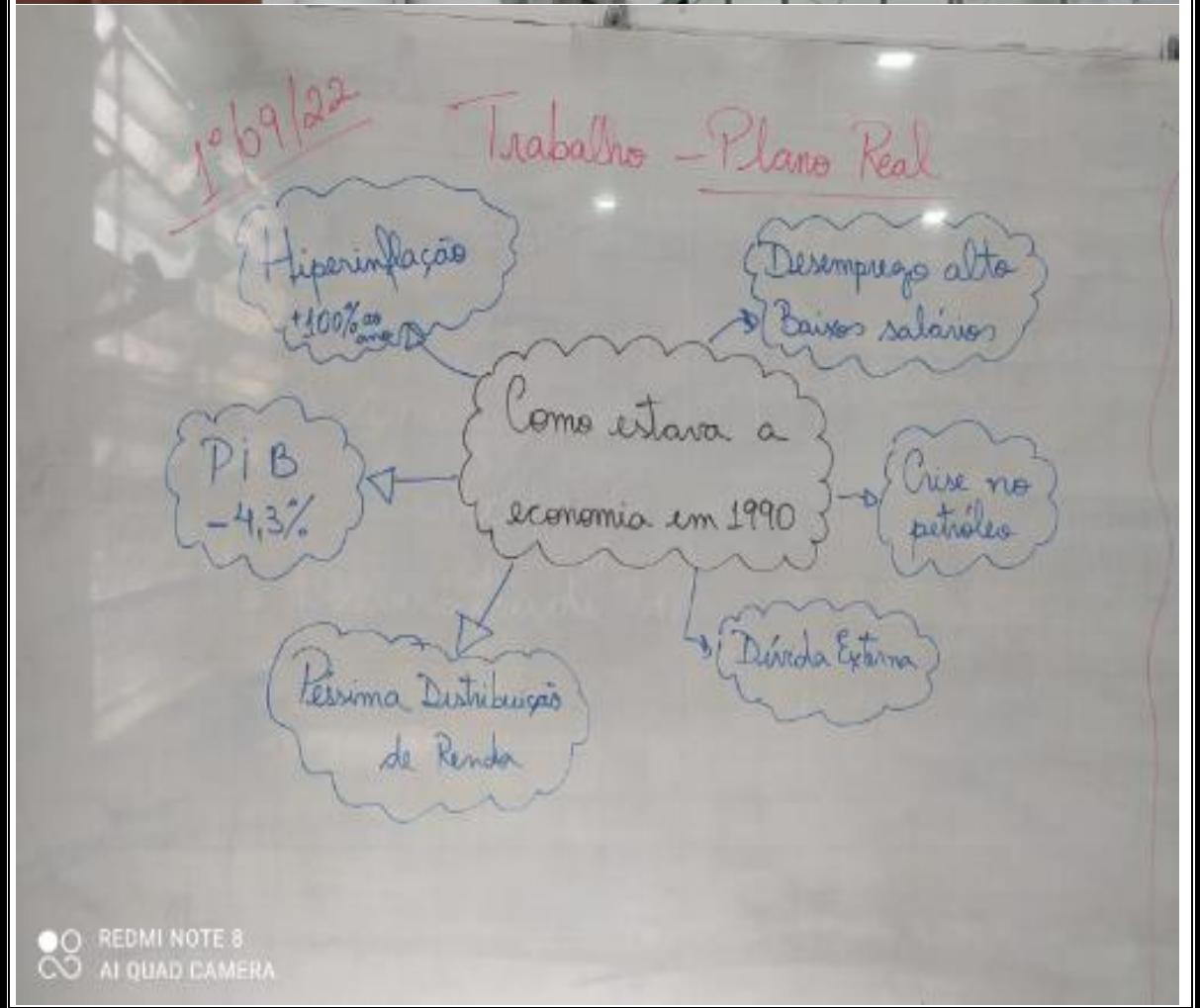
“Aprendemos sobre inflação e o motivo dos preços das coisas aumentarem e o que acontece quando isso ocorre.”

“Aprendi que com a inflação o gráfico ele aciona um padrão, ele para de ficar subindo e descendo.”

“Como a inflação afeta a nossa vida.”

Evidências





2^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - ORÇAMENTO FAMILIAR

ORÇAMENTO FAMILIAR

Perfil da família

Dois pais: Flávia (32 anos) e Ana (30 anos)

Uma filha: Heloá (12 anos) estudante

Cinco filhos: Cauê (5 anos)

Carros: Imobilizada na casa - daí salário 40 mil

Maria: Universitária parcial, salário 10 mil

Heloá: Estudante, turmas, Ballet e Ingles.

Flávia vai para a praia - Santos. Compreceu acomodações Barra e pagou 500 reais para sua família. R\$ 500. Tomou café da manhã. Cada refeição vai para os dois complementares = R\$ 100 para cada. R\$ 400.

Gastos Fixos

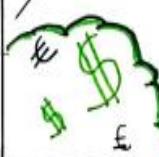
Água: 2000
Luz: 2500
Internet / Telefone: 1000
Plano de Saúde: 500
Alimentação: 2500
Gás: 200
Academia: 250
Escola particular: 500
Streaming: 200
Condomínio: 2500
gasolina: 500
Transporte escolar: 250
Seguros: 10 000
Total: R\$ 23.500

Sobras: R\$ 28.500

Gastos Variáveis

1º mês: Shopping: 5.000
Conserto no carro: 900
Mantenimento: 10

Total: 6.010 - T. mês: 22.910



Gastos Variáveis

2º mês: festa: 400
Material escolar: 500
Massagem: 250

Total: R\$ 1.150 - T. mês: 27.310



Gastos Variáveis

Viagem: R. 3.000
Passeio: R. 250
Sodão de cabelelevaria

Total: R\$ 3.250 - T. mês: 30.560



”

2^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ORÇAMENTO FAMILIAR

2^a Sequência Didática – Orçamento Familiar

Nesta ação colocou-se como meta, tratar o orçamento familiar. Para tal planejou-se construir o conceito, atribuindo significado aos elementos gastos fixos e variáveis. Ao conceituar tais vertentes, pontuou-se hipóteses de remodelagem orçamentária. Objetivou-se alocar no contemporâneo, atribuindo-se elementos pertencentes ao giro econômico. Trata-se como meta refletir o processo, questionando-se quanto ao compor e especificar, os elementos. No eixo central, encontra-se o inquietar do pensamento discente, o elucidar o posicionamento dos alunos, como membros ativos e responsáveis na família, oferecer subsídio formativo dialógico, escrito no presente e no prospecto de cada aluno.

Disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática

Turmas: 9º ano A e 9º ano B

Temática: Implicações do planejamento, gastos fixos e variáveis.

Construção de um orçamento familiar, direcionado à uma família fictícia, com perfil criado pelos estudantes. Alocação da família, no contexto social.

Habilidades: EF69LP13, EF69LP25, EF09MA02 e EF09MA05

Duração: Três semanas

Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 5 Língua Portuguesa e 4 Matemática

Fluência Executada

Tal proposta abrangeu a Interdisciplinaridade, com embasamento das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Iniciou-se com a regente da disciplina de Matemática, utilizando diferentes definições e estruturas de Orçamento Familiar, para construção ressignificada. Organizou-se os alunos em equipes, com 4 a 6 integrantes. Neste momento, coube aos mesmos elaborar definição e construir um novo orçamento. Foram colocados como itens necessários, diferenciar os gastos fixos e variáveis, assim como, a renda familiar. Uma vez proposto pelos alunos, variar os gastos de forma incompatível com a realidade, pesquisou-se nos recursos tecnológicos dos alunos tais itens, como custo dos gastos primários e renda de determinadas categorias trabalhistas. Em continuação, com a docente regente da disciplina de Língua Portuguesa, os estudantes construíram um perfil familiar, partindo deste, reestruturaram o orçamento familiar inicialmente elaborado e construíram uma sequência de três meses neste contexto. Após apresentarem para docente regente de Língua Portuguesa, o fluxo seguiu na aula de Matemática, na qual se fez propor resolver o giro do orçamento criado, com um gasto extra não fixo, no primeiro mês, no valor de 10% da renda familiar.

Instrumentos de Análise:

Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Primeira e segunda proposição, de construção do Orçamento Familiar.

Espaços Utilizados:

Sala de aula, Sala de Leitura e pátio.

Recursos: Pesquisas feitas pelos discentes, cartolinhas e materiais didáticos de uso individual do aluno e coletivo

Dados Processuais

- ⇒ Na construção da definição de Orçamento Familiar, um aluno colocou as definições propostas inicialmente como incorretas, pois não contemplavam o giro familiar dele. O mesmo foi encorajado, pela docente, a construir a sua definição. Tais proposições, motivaram os pares discentes;
- ⇒ Ao atribuir renda familiar, vinculada à uma categoria de trabalho e especificar os gastos fixos e variáveis, os alunos alteram de forma incompatível com a realidade, pois o total gasto era superior ao recebido;
- ⇒ Ao atribuir valores compatíveis com o giro econômico atual, classificaram com absurdo o valor da renda, sendo inferior que o mínimo de gastos fixos. Questionaram-se como fazer nesta situação? Demonstram preocupação, pois usaram aproximação com o giro das suas famílias;
- ⇒ Ao construir o perfil familiar, manifestaram-se diferentes formatos. Pessoa adulta responsável financeiramente por si, um pai e duas crianças, uma senhora responsável por três netos e um cachorro, famílias com casais homoafetivos. A presença destes formatos ocorreram de forma fluída, sem momento de questionamento ou estranheza entre os pares.
- ⇒ Manifestou-se preocupação em contribuir com a família, evitando gastos impensados e gerando de renda. Sugeriu-se à venda de itens construídos com materiais recicláveis.

Depoimentos dos alunos

- “Aprendi como administrar nosso dinheiro de uma maneira quase real, nos imaginamos no lugar da nossa família.”
- “Aprendi que não posso gastar o que não está no orçamento.”
- “Equilíbrio, consciência com os gastos. Gastar de acordo com o que você pode pagar.”
- “Aprendemos o quanto importante é a organização do dinheiro de uma família.”

Evidências

ORÇAMENTO
familiar

Orçamento Familiar

RECEITAS

Salário	R\$ 1.700
Aluguel apartamento	R\$ 3.000
Total das receitas	R\$ 4.700

DESPESAS

Aluguel	R\$ 600
Comodato	R\$ 300
Manutenção	R\$ 500
Entretimento	R\$ 300
Transporte	R\$ 50
Alimentação	R\$ 10
Almoço	R\$ 120
Brinquedos	R\$ 200
Brinquedos	R\$ 150
Almoço filha	R\$ 2.450
Total das despesas	R\$ 4.440

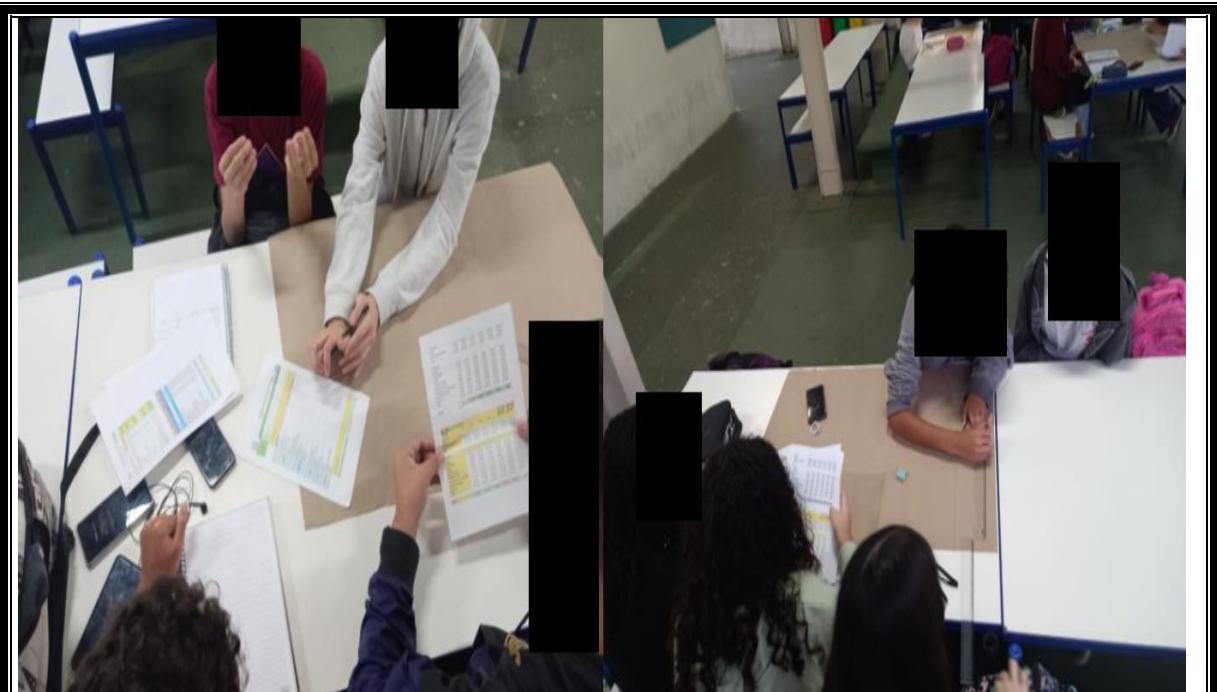
O orçamento é um plano que ajuda a estimar despesas, ganhos e oportunidade de investimento em um período determinado de tempo.

Família Cardoso

Trabalho fio Mão	R\$ 2.000
Trabalho extra Mão	R\$ 500
Trabalho filha	R\$ 200
Ajudar Avô (p/ filha)	R\$ 100
Receitas (salão solteiro)	R\$ 2.800

Família Jure

Aluguel apartamento	R\$ 1.550
Gas	R\$ 100
Luz	R\$ 80
Gás	R\$ 150
Almoço de Sábado	R\$ 200
Total Despesas	R\$ 1.070
Total renda	R\$ 1.920



ORÇAMENTO FAMILIAR

Perfil da família



A família Arouch é composta por 4 pessoas, sendo ela pais, mãe, irmão e um cachorro. O pai tem 49 anos e é motorista de uma empresa particular. A mãe tem 42 anos e trabalha como faxineira. O irmão tem 21 anos e é ajudante de uma ourivesaria e a irmã é estudante. A rotina dos pais é: trabalhar 10 horas por dia, e seu filho trabalhar 9 horas. A filha faz curso de inglês e trabalha duas vezes por semana e seu cachorro vai todo mês ao salão de shop.

O pai ganha R\$ 3.500
Mãe: R\$ 1.200,00
Filho: R\$ 1.000,00

Gastos Fixos

ALUGUEL R\$ 0	ALIMENTAÇÃO R\$ 0
CONDÔNÍUMO R\$ 0	LUAZ R\$ 00
ÁGUA R\$ 00	
GÁS R\$ 0	
INTERNET R\$ 0,00	
CURSOS R\$ 0	

Gastos Variáveis

CINEMA R\$ 0	VÍDEO R\$ 0
ROUPAS R\$ 0	
SAÚDE R\$ 0	
LANCHES R\$ 0	
CELULAR R\$ 0	

Gastos Fixos

ALUGUEL R\$ 0	CURSO R\$ 0
CONDÔNÍUMO R\$ 0	ALIMENTAÇÃO R\$ 0
ÁGUA R\$ 00	LUAZ R\$ 00
GÁS R\$ 0	
INTERNET R\$ 0,00	

Gastos Variáveis

ROUPAS R\$ 0	
SHOPPING R\$ 0,00	
PRÁIA R\$ 0	
FESTA R\$ 0,00	
LANCHES R\$ 0	

Gastos Fixos

ALUGUEL R\$ 0	CURSO R\$ 0
CONDÔNÍUMO R\$ 0	ALIMENTAÇÃO R\$ 0
ÁGUA R\$ 00	LUAZ R\$ 00
GÁS R\$ 0	
INTERNET R\$ 0,00	

Gastos Variáveis

TEMERARIA R\$ 0,00	
RESTAURANTE R\$ 0	
FESTA R\$ 0,00	
GAVETAS R\$ 0	
ACESÓRIOS R\$ 0	

3^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - FEIRA DE CONVERSÃO



3^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA FEIRA DE CONVERSÃO

3^a Sequência Didática – Feira de Conversão

Para a presente sequência didática, colocou-se como proposta comercialização de produtos confeccionados por equipes de estudantes. Inicialmente verteu-se como proposição, formação de agrupamentos entre os alunos, a navegação em aplicativos de conversão entre as moedas correntes Euro e Real, elaboração de uma planilha de gastos e ganhos, confecção de itens com material reutilizável e cédulas fictícias. Na etapa seguinte, trata-se do giro prático da feira, tendo como visitantes as turmas dos 6º anos, dos profissionais da escola e do orientador deste trabalho. Incumbe-se os alunos a estrutura do ambiente, exposição do preço em Euros e comercialização com moeda fictícia, equivalente ao Real. Na interação dos vendedores com os compradores, coloca-se como principal, participar aos compradores, todo processo decorrido, desde a 1^a Sequência Didática. Como fechamento cada equipe, deve entregar aos docentes, a sua planilha de gastos e ganhos. Alternadamente entre momento das aulas por disciplinas e agrupamentos entre as duas turmas, trabalha-se de forma integrada, todo repertório de embasamento necessário para execução da proposta, assim como alagamentos surgidos.

Disciplinas: Arte, Ciências, Inglês e Matemática

Turmas: 9º ano A e 9º ano B

Temática: Implicações das práticas comerciais

Habilidades: EF09AR06, EF09AR07, EF09CI05, EF09CI12B, EF09LI04, EF09LI13, EF09MA01 e EF09MA05

Duração: Três semanas

Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 Arte, 2 Ciências, 4 Inglês e 5 Matemática, além das aulas contabilizadas, utilizou-se todas 6 aulas na culminância da Feira de Conversão

Fluência Executada

Apresentou-se o uso de aplicativos tecnológicos para a conversão entre as moedas Euro e Real. Tratou-se das implicações da construção com materiais reutilizáveis. Colocou-se a proposta de agrupamento estudantil, de quatro a seis alunos, para elaboração de uma feira de compra e vendas com moeda fictícia e produtos construídos pelos discentes. Tratou-se da estrutura necessária da produção e comercialização, perpassando por estratégia de marketing, gastos previstos e possíveis, estratégia de venda e obtenção de lucro. Estabeleceu-se apresentar o produto, como o valor em Euros e oferecer aos visitantes um valor pré-estabelecido, em moeda fictícia análoga a moeda Real, para uso na ação. Colocou-se como proposta para o momento da culminância, expor evidências concretas, contextualizando-se de forma dialógica, todo o encadeamento do processo, desde a primeira ação, para os visitantes. Estabeleceu-se apoio estrutural dos discentes, pelos componentes do Grêmio Escolar. Nesta ação colocou-se a imersão, do orientador deste trabalho.

Instrumentos de Análise:

Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Registro fotográfico, autoavaliação, análise das planilhas de gastos e ganhos.

Espaços utilizados:

Sala de aula, Sala de leitura, Anfiteatro e Grêmio.

Recursos: Itens reutilizáveis, cartolinhas, Tnt, barbante, sulfite, papelão e materiais didáticos de uso individual do aluno e coletivo docente. individual do aluno e coletivo docente.

Dados Processuais

- ⇒ Na apresentação, estudantes citaram como positivo trabalhar com materiais reutilizáveis, pois no entender deles não caberia no orçamento familiar outro gasto;
- ⇒ Os agrupamentos por equipes para proposta, seguiu um percurso com diversas reelaborações. A maior parte dos grupos, solicitaram inferência docente;
- ⇒ A confecção dos produtos movimentou toda escola. Feito por etapas com as demandas de coleta de material, a espaço apropriado para confecção e alocação;
- ⇒ Notou-se grande indignação, com a conversão entre as moedas Euro e Real. Apesar de cientes da disparidade na equivalência entre ambas, o uso neste formato levou a questionar se estaria correto;
- ⇒ A planilha de gastos gerou divergência em todos os grupos. Algumas das equipes, deparam-se com o considerado injusto entre eles, não ter um lucro superior a 100%, chegando até mesmo a questionar, se giro diário cotidiano da vida era dessa forma, como seria possível se manter;
- ⇒ Ao organizar os pontos que seriam ditos aos visitantes, a maior parte dos grupos, procurou os professores, questionando se estava satisfatório com eles pensaram;
- ⇒ Notou-se expressividade para a venda e comunicação da proposta. Alguns grupos questionaram os docentes regentes da ação, o fato de alguns visitantes, quererem comprar sem ouvir a proposta. Em função deste fato, algumas equipes por iniciativa própria, seguiram os visitantes explicando além da sua bancada, outros afirmaram que só diriam o preço, depois de serem ouvidos;
- ⇒ Os grupos receberam o orientador desta proposta com naturalidade. Ocorreu interação e diálogo. Colocam como favorável a interação ocorrida;
- ⇒ Ao encerrar a visitação das turmas de 6º ano, espontaneamente se aplaudiram;
- ⇒ Na devolutiva da planilha de gastos e ganhos, gerou muitos questionamentos e sugestões, para melhorar o desempenho em futuras ações.

Depoimentos dos alunos

- “Aprendemos mais didaticamente e com um valor fictício com funciona o dinheiro e as vendas”
- “Aprendemos com é vender produtos e como é difícil”
- “Como funciona e como fazer uma venda, como fazer a conversão de Euro para Real e como trabalhar em equipe”
- “Eu aprendi a como utilizar o dinheiro de forma correta, como administrar a saída e entrada do dinheiro da feirinha”

Evidências



Educação Financeira

Entrada >>	Saída >>
R\$ 2,50	Indumentaria - R\$ 10,00
R\$ 2,50	Caixa de leite - R\$ 1,00
R\$ 10,00	12x adesivo - R\$ 5,00
R\$ 4,50	Pass de porta - R\$ 10,00
R\$ 10,00	R\$ 10,00 - aro metálico
R\$ 2,50	Brinquedo - R\$ 4,00
R\$ 10,00	Porta copo - R\$ 10,00
R\$ 10,00	R\$ 10,00 - 1 mola - R\$ 2,00
R\$ 5,00	R\$ 5,00 - mola - R\$ 2,00
R\$ 5,00	R\$ 2 - anel de papel
R\$ 5,00	
R\$ 10,00	
R\$ 5,00	
R\$ 5,00	
R\$ 5,00	
TOTAL = R\$ 142,00	TOTAL = R\$ 51,00

Já foi = R\$ 200 Sobra = R\$ 896 Extra =

Produtos Vendidos	Produtos Comprados
1 anel	1 mola círculo R\$ 10,00
1 anel	1 anel de papel R\$ 12,00
1 aro metálico	1 mola para mola R\$ 5,00
1 aro metálico	1 mola mola R\$ 10,00
1 anel	1 mola círculo R\$ 10,00
1 anel	1 mola mola R\$ 10,00
1 aro metálico	1 mola círculo R\$ 10,00
1 aro metálico	1 mola mola R\$ 10,00
1 anel	1 mola círculo R\$ 10,00
1 anel	1 mola mola R\$ 10,00
1 anel	1 mola círculo R\$ 10,00

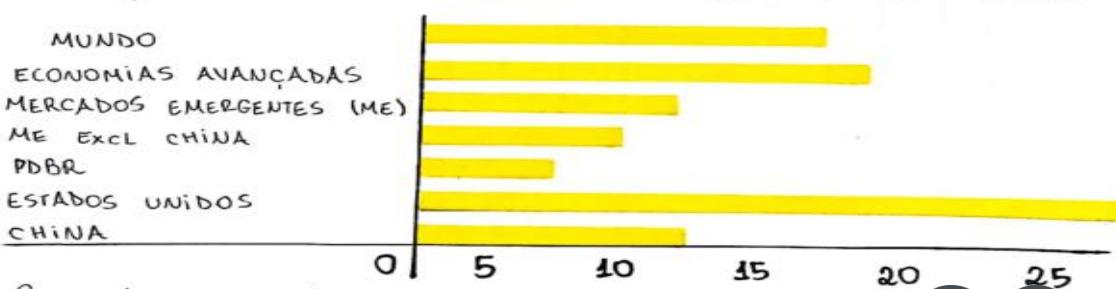
4^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA - O SISTEMA

TRABALHO DE MATE GEO

A dívida mundial chega ao recorde de US\$ 226 trilhões

- O grande aumento da dívida foi justificado pela necessidade de proteger a vida das pessoas, preservar empregos e evitar uma onda de falências.
- Com o aumento dos juros, a política fiscal precisaria ser ajustada, sobretudo em países em que a vulnerabilidade da dívida é maior.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA • PANDEMIA DE COVID-19 (2020)



O gráfico quer mostrar a dívida pública que disparou em todos os países em 2020.

“

4^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA O SISTEMA

4^a Sequência Didática – O Sistema

Para tal prática, colocou-se como proposta, analisar a economia local e global. Por meio de gráficos vinculados à notícias de revistas científicas, tratou-se o endividamento das nações, tendo a Pandemia Covid-19 como marco. Definiu-se com os discentes, que por meio do trabalho em grupo, ocorreria à socialização com pares, da mensagem a notícia selecionada pelos estudantes, de forma dialogada sendo os gráficos a referência visual da fala. Com uso de rodas dialógicas, em pequenos agrupamentos debateu-se recortes, do paper elaborado pela mestrandona, para disciplina de Políticas Públicas. Navegou-se de forma compartilhada no site do Tesouro Direto, analisando proposta de investimento com base no orçamento familiar já elaborado. Foi proposto, a cada grupo incluir no orçamento familiar elaborado na 2^a Sequência Didática, uma opção de investimento, do site apresentado. Cada grupo foi instigado a compartilhar, como incorporaria de maneira funcional.

Disciplinas: Matemática e Geografia

Turmas: 9º ano A e 9º ano B

Temática: Análise do cenário econômico, nacional e global, de endividamento anterior ao período pandêmico, na vigência desde e prospectos. Apresentação do site Tesouro Direto, suas ferramentas e cartelas opções de investimento. Tratativas de recortes da produção textual, feita pela mestrandona, durante o estudo da disciplina de Políticas Públicas

Habilidades: EF09GE02, EF09GE23*, EF09MA05 e EF09MA21

Duração: Três semanas

Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 Geografia e 3 Matemática

Fluência Executada

Ao iniciar a proposta, após colocar aos alunos os contornos sugeridos, iniciou-se realizando a leitura e a análise, de gráficos vinculados revistas científicas, sobre oscilações econômicas. A docente da disciplina de Geografia, executou tratativas de análise contextualizadas cronologicamente os fatos. Por conseguinte nas aulas da disciplina de Matemática, deu-se continuidade às interpretações, abordando a compreensão dos gráficos. Em vista de agregar o insurgido, de forma compartilhada nas duas disciplinas tratadas, elaborou-se em grupos a releitura dos dados e gráficos, compartilhando com os pares. Conclui-se, partilhando leituras de recortes do paper elaborado pela mestrandona, para disciplina de Políticas Públicas. Em grupos, os alunos apresentaram as releituras, assim como, a forma como o trecho selecionado do paper, dialogava com as produções. Por fim apresentou-se por meio da navegação compartilhada, o site do Tesouro Direto. Colocou-se como proposição, incorporar ao orçamento familiar previamente construído, cabendo selecionar uma modalidade de investimento e justificar como este se adaptaria.

Espaços Utilizados: Sala de aula e Laboratório de Tecnologias.

Recursos: Notícias e produção acadêmica correlatas ao tema, desktop de uso coletivo, datashow, televisão smart e materiais didáticos de uso individual do aluno e coletivo docente. individual do aluno e coletivo docente.

Instrumentos de Análise:

Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Evidências descritivas como releitura do estudo e da proposição de inclusão, das ofertas do site do Tesouro Direto, no orçamento familiar.

Dados Processuais

- ⇒ As notícias tratadas, inicialmente apresentaram-se como desafiantes ao entendimento dos alunos;
- ⇒ O processo de endividamento, com recortes de fluxo inverso entre nações díspares em desenvolvimento, foi concluído pelos alunos;
- ⇒ Os alunos mostram larga curiosidade, com fato do paper ser de autoria da professora;
- ⇒ Observou-se à navegação no site do Tesouro Direto, como o momento de maior troca dialógica. Parte dos alunos, já sabendo da execução prevista, antecipou-se a conhecer o mesmo;
- ⇒ A proposta de incorporar algumas das ofertas do Tesouro Direto, como investimento no orçamento familiar, foi executada por cerca da metade dos grupos. Parte dos grupos não viu possibilidade, outros decidiram que seria melhor buscar uma renda extra laborativa;
- ⇒ Três estudantes compartilharam experiências familiares de investimento. Um deste citou ter apresentado para o pai, tal opção de investimento. Dois estudantes mencionaram vídeos, em canais na ferramenta YouTube, no qual referem investimentos.

Depoimentos dos alunos

- “Aprendemos como os números subiram nos últimos anos, como os artigos. Com o site aprendemos com funciona o investimento”
- “Aprendemos sobre como o valor do produto e do próprio dinheiro afetam o mundo e as pessoas”
- “Lemos notícias e os gráficos que nos ajudaram a entender melhor”
- “Aprendemos sobre investimento no site do Tesouro, com uma simulação e aprendemos o que a Covid-19 causou economicamente ao mundo”

Evidências

Trabalho de Matemática e Geografia

- 66% dos brasileiros estão endividados, recorde no país.
 - Em dezembro de 2019 a percentagem de endividados aumentou de 12,4% para 14,5%.
 - Em dezembro de 2018 havia mais comparativamente menos no percentual de famílias com dívidas ou dívidas de atraso.
 - Outro dado que reforma o planejamento distorcido pelo presidente da CNC é a parcela média da renda composta

principal Tipos de dívidas 10/19

principais Tipos de dívidas

cartão de crédito	77,8%
cartão de crédito	15,6%
financiamento de carro	9,1%
financiamento de carro	8,9%
crédito pessoal	7,8%
cheque especial	6,7%
crédito consignado	5,5%
cartão de crédito	2,3%
cheque pré-datado	1,0%
mais R\$R - 0,1%	
mais respendeu - 0,1%	



5^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA – EXPRESSÕES

A PROCURA DA FELICIDADE
EDUCAÇÃO FINANCEIRA

“

5^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA
EXPRESSÕES

5ª Sequência Didática – Expressões

Por meio da prática integrada com as disciplinas de Arte, Matemática e Inglês, colocou-se como proposta, a exibição do filme “A Procura da Felicidade”, a imersão de uma palestrante e a produção de Fanzines. Das proposições desdobra-se, respectivamente, a produção de quadrinho com releitura no cunho da Educação Financeira, momento dialógico respaldado pela técnica de ensino Brainstorming e construção do percurso metodológico, baseado na seis Sequência Didáticas, visto pelo olhar dos alunos. Volta-se a fomentar criticidade e leitura da Educação Financeira, no universo significativo do aluno. Por meio do combinado das ações, busca-se fomentar a Educação Financeira, estimulando por meio de diferentes abordagens.

Disciplinas: Arte, Inglês e Matemática

Turmas: 9º ano A e 9º ano B

Temática: Arte, Inglês e Matemática

Habilidades: EF69AR31, EF69AR32, EF09LI17, EF09LI19, EF09MA05 e EF09MA08

Duração: Três semanas

Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 Arte, 4 Inglês e 3 Matemática, além das aulas contabilizadas, utilizou-se às 3 primeiras aulas, para realização da palestra.

Fluência Executada

Frente às ações projetadas, iniciou-se com a regente da disciplina de Arte. Exibiu-se o filme “A Procura da Felicidade”, tratado seus aspectos constitutivos e como se propunha a realização dos quadrinhos. Em sequência a docente da disciplina Inglês, abordou questões voltadas à conversão entre as moedas Euro e Real, e suas implicações no contexto do filme, uma vez espelhado na realidade dos estudantes. De forma simultânea na disciplina de Matemática, abordou-se a leitura do filme já tratada e acrescentou-se a proposta artística de construção. Colocou-se construir quatro quadrinhos, selecionando e registrando duas cenas e ao lado, qual aprendizagem no viés financeiro, a cena selecionada inspirava. No período de criação artística houve a palestra. Com o tema Educação Financeira para jovens, espelhou-se mutuamente o fazer financeiro, com os contextos de interesse e imersão dos alunos. No fechamento, tratou-se na disciplina de Arte a proposta de realização do Fanzine. Deu-se como opção iniciar em sala de aula, grupos de alunos para realização e o prazo para finalização a culminância do ano letivo. Cada grupo deveria entregar, nos padrões do Fanzine, uma expressão artística para cada sequência didática.

Espaços Utilizados: Sala de aula, Anfiteatro e pátio.

Recursos: Um notebook, datashow, televisão smart, caixa de som, microfone, cartolinhas, folhas de sulfite e materiais didático de uso individual do aluno e coletivo docente. docente.

Instrumentos de Análise:

Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Elaboração dos quadrinhos e confecção dos Fanzines. Registro fotográfico da execução da técnica de ensino Brainstorming, feita coletivamente com cada classe após a palestra.

Dados Processuais

- ⇒ O filme, exibido simultaneamente para duas turmas, foi tratado por partes. A exibição deu-se em quatro blocos, abrindo para diálogos encadeados nos momentos intercalados;
- ⇒ Nas tratativas do filme, as colocações mais frequentes, destacaram o fato do filme estar baseado em fatos reais e os momentos de sofrimento da trajetória do protagonista, como sendo algo possível na vida de qualquer pessoa, se não souber investir;
- ⇒ Durante a palestra, houve interesse dos alunos. O interesse maior foi no uso do marketing no consumo, as redes sociais e os aspectos dialógicos com o futuro;
- ⇒ Na decorrência da troca dialógica da palestra, os alunos mostraram-se grande preocupação, com os mecanismos de controle de acesso dos sites;
- ⇒ Observou-se nas produções dos Fanzines, ideia expressa de diversas formas. Na maior parte das produções, observa-se referência à criticidade embasada, ao estudo e ao planejamento financeiro familiar.
- ⇒ Uma das produções dos Fazines, feita a duas mãos, mostrou refinamento artístico e reflexivo. Um dos autores gravou um vídeo, neste colocou-se ponto a ponto o pensado pelos autores da obra. Na narrativa oral constam itens como, o uso de uma bailarina em uma das cenas, para indicar leveza na fala da palestrante e o desnudo, para apontar desprovimento dentro de uma contexto, no qual não houve prévia reflexão.

Depoimentos dos alunos

- “Aprendemos sobre como não investir nosso dinheiro de forma errada”
- “Aprendemos que devemos correr atrás dos nossos objetivos e com o Fanzine a nos organizar melhor”
- “Como a Educação Financeira está a todo momento e não lida só com números, mas também com marketing, tecnologia, psicologia etc...”
- “Vendo a trajetória da vida do protagonista do filme, pude notar o que fazer para não me endividar no futuro, nem fazer escolhas erradas”

Evidências

1º AÇÃO Tratar-se de Plano Real, com pesquisa, gráfico e rede de amigos.

2º AÇÃO continuação do argumento e postul famílias.

3º AÇÃO CONFEÇÃO de produtos, CONVERSÃO da Euro em Real, uso de aplicações, CONVERSÃO para Euro é todo da internet.

PLANO REAL

Plano Real foi um projeto que trouxe com o objetivo de estabilizar a inflação econômica, iniciado em 23 de dezembro de 1994, com a publicação do resultado pós-inflação número 1134, com a plantada no governo Itamar Franco.

Tratamos com postul de como famílias, uma rotina, emprego e salário, gastos fixos e caixa é. COLOCAMOS TUDO EM UM CARTAZ.

4º AÇÃO ARTIGO

NOTÍCIAS

O SISTEMA

CONSTRUÇÃO, DE GRÁFICO

SITE DO TESOURO

GRÁFICO DE VARIACÃO

5º AÇÃO

à PROCURA da FELICIDADE

FILME

EDUCAÇÃO financeira

FANZINE

PALESTRA

6º AÇÃO

gelatina gourmet, planilha de variação de preços, conversão para Euro.

GELATINA

PLANILHA DE VARIAÇÃO

R\$ ~ €





a procura da felicidade: Educação Financeira

Na casa materna Christopher e sua família mantinham a ideia que o filho da S. não devia investir somente para ter uma prosperidade em máquinas de escrever - queria a analisar o todo Christopher investir sem falar porque nem sempre ele não faz uma pesquisa sobre qual setor é mais forte, passar também interesse de uma área para a outra. O investimento não deve ser certo.



Na ora, Christopher inventa um jeito de seu Christopher deixar a ferro invariavelmente certo, assim que
distribuir para compõe uma limpada e pode conectar de compõe a limpada ferro condutor a máquina e quando
a máquina de passar que estiver quebrada.



6^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA – EMPREENDEDORISMO

”

6^a SEQUÊNCIA DIDÁTICA
EMPREENDEDORISMO

6ª Sequência Didática – Empreendedorismo

Na execução desta proposta, incorporou-se aos docentes regentes das disciplinas de Ciências, Geografia, Inglês e Matemática. Tratou-se da produção de uma gelatina gourmet e da vivência de um "Afternoon tea", no fechamento da ação. A regente da disciplina de Ciências concentrou-se no modo de preparo, os tratos com higiene e segurança de produção. Nas aulas de Matemática, focou-se na pesquisa de preços, na construção de gráficos e na elaboração de uma planilha de custo, para uso comercial da receita. De forma espelhada nas aulas de Inglês, executou-se a conversão da moeda Euro para a moeda Real, e suas implicações. Em colaboração nas aulas de Geografia, elaborou-se o gráfico, às anotações teóricas, culminando em momentos dialógicos. Utilizou-se diferentes agrupamentos de alunos, no decorrer da proposta.

Disciplinas: Ciências, Geografia, Inglês e Matemática

Turmas: 9º ano A e 9º ano B

Temática: Consumo consciente, possibilidades empreendedoras na arte culinária.

Habilidades: EF69AR31, EF69AR32, EF09LI17, EF09LI19, EF09MA05 e EF09MA08

Duração: Três semanas

Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 2 Ciências, Geografia e 4 Inglês e e Matemática, além das aulas contabilizadas, utilizou-se todas 6 aulas para fazer e socializar a gelatina gourmet.

Fluência Executada

Inicialmente colocou-se aos estudantes o todo da proposta, enfatizando como última ação pertencente à imersão. O fluxo da proposta passou pela disciplina de Ciências, com questões de alimentação, higiene e saúde, seguiu para Matemática com investigação do meio e proposição da construção do gráfico de barras. Solicitou-se a investigação do preço atual e há dez anos de cada item utilizado na receita. Executou-se de forma ressignificada nas aulas de Inglês, convertendo entre as moedas Euro e Real, debatendo criticamente as causas e os efeitos. Construiu-se registro escrito e dialógico nas aulas de Geografia. Durante a execução da receita de gelatina gourmet, utilizou-se meia receita para cada grupo, assim como foi proposto elaborar uma planilha de custo, pensando no uso comercial da receita. Ao término, as porções foram dispostas no freezer. Tal giro de execução, ocupou o espaço de tempo das três primeiras aulas. Nas duas últimas aulas, serviu-se o produzido pelos alunos, juntamente com itens de chá da tarde, contribuições dos docentes e dos discentes. Durante o giro de execução, os alunos foram estimulados a comunicar-se, ainda que em níveis iniciais, usando a língua inglesa.

Espaços Utilizados: Sala de aula, Anfiteatro e pátio.

Recursos: Um notebook, datashow, televisão smart, caixa de som, microfone, cartolinhas, folhas de sulfite e materiais didático de uso individual do aluno e coletivo docente.

Instrumentos de Análise:

Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Registro fotográfico da execução, registro descritivo e gráfico, da variação dos preços e planilha de custo.

Dados Processuais

- ⇒ Nos cuidados de higiene, alguns alunos citaram como funciona o preparo dos alimentos, nos locais de trabalho dos pais;
- ⇒ Para execução da receita, foi proposto variações pelos estudantes. Sugeriu-se fazer em casa para vender, usando outros sabores;
- ⇒ Na construção dos gráficos, da variação de preços, os alunos observaram a disparidade variação. No diálogo com a docente da disciplina de Geografia, estabeleceram a relação causa e efeito, vinculante ao estudado na 4ª Sequência Didática;
- ⇒ Na proposição de uso comercial da receita, foram inúmeras as ideias de uso com variações;
- ⇒ Durante o chá tarde, o uso da língua inglesa causou motivação entre os estudantes.
- ⇒ Alguns alunos referiram que seria válido repetir a 3ª Sequência Didática, agora com produtos culinários feitos por eles;
- ⇒ Ao pesquisar o preço dos itens a 10 anos atrás, alguns familiares dos alunos, sugerem o preço, por trabalhar no ramo alimentício.

Depoimentos dos alunos

- “Aprendemos a economizar e procurar e pesquisar os menores preços”
- “Vimos que vários produtos sofreram uma inflação no preço”
- “Aprendemos sobre a grande variação de dinheiro com o decorrer dos tempos e com os lugares”
- “Aprendemos o preço dos ingredientes no passado, a fazer uma planilha e a como preparar a gelatina gourmet”



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste produto educacional, ao se propor contribuir como base acadêmica de estudo, apresenta-se descrito o fluxo do processo de imersão. Uma vez expresso com tais contornos, demonstra-se os encadeamentos de ideias, assim como, o seu giro de execução. Suas vistas analíticas, corroboram para reflexão e múltiplas interpretações.

Ao expressar as bases teóricas referentes, desponta os princípios não neutros do enfoque formativo. Consta como relevante o compreender das origens da Educação Financeira, como imersa nos contextos das Políticas Públicas. Uma vez abordada tal tratativa, o processo encontra centro na reflexão entre pares docentes e o estudante protagonista. Com objetivo de superação das barreiras disciplinares, fica evidente as bases interdisciplinares e reflexivas. O explanar da unificação das bases teóricas e do executar pedagógico, acompanham por todo percurso, à construção do pensamento e os processos de ensino e aprendizagem.

Oriundo do tratar de cada sequência didática, fica caracterizado os alargamentos repertoriais alcançados pelos discentes imersos. Não se busca classificar com certo ou errado, as práticas dos estudantes. Para efeito de análise nesta produção, no sentido de mensurar avanços, se faz a leitura principalmente nos itens fluência executada, dados processuais e depoimentos dos estudantes. Em cada sequência didática, fica expresso novas proposições de conceitos, empenhadas na construção do processo e no reportar docente.

Tal produção, a serviço de análise dos avanços repertoriais dos discentes, subjaz aspectos relevantes voltados aos docentes. Uma vez expresso o envolvimento, em constante diálogo com os estudos acadêmicos, assim como, à reflexão do processo sem barreiras disciplinares, desponta dado significativo. O formato incorporado, criado pelo coletivo dos docentes imersos, tornou possível os contextos vivenciados. Como visão geral de tal cenário, é viável notar materialidade nas primícias da não neutralidade das práticas e dos processos de ensino aprendizagem. Tais incrementos, advém da escuta ativa, da construção dialógica, da aprendizagem significativa e dos saberes não fragmentados, mas interdisciplinares.

Os aspectos do ensino da Matemática, dentro do viés da Educação Financeira, assumem lugar de maior evidência nos alargamentos repertoriais obtidos. Ao usar o gráfico como expressão do contexto, ao interpretar as origens da Educação Financeira, tendo como subsídios ferramentas matemáticas, se nota o avanço. Em evidência pujante estão as produções dos mapas conceituais, constam na dissertação referente, nos quais evoluíram para o estabelecer de interconexões.

Sabendo dos aspectos de constante construção, dos processos de ensino e aprendizagem, este produto educacional visa contribuir como base acadêmica. Contudo se coloca como necessário, continuidade investigativa, assim como, somar com prospectos estudos correlatos. Nesta produção apresenta o reportar de uma boa prática, com potencialidade para subsidiar estudos e releituras do processo.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Celso Ribeiro; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva Coutinho. Educação Financeira no contexto da Educação Matemática, Taubaté: Akademy 2020.

FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação.** São Paulo: Cortez, 1993

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativa:** a teoria e textos complementares, São Paulo: Editorial, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **VYGOTSKY**, Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo. Scipione, 1997.

PÉREZ GOMÉZ, A. I. P. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: SACRISTÁN, J. GIMENO e GÓMEZ A. I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino.** Porto Alegre, Artmed, 1998.

PIMENTA, S. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G., GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2012.

TAVARES, Elisabeth dos Santos (org); SOUSA, Maria do Rosário Abreu e (org). **100 Anos com Paulo Freire:** da teoria à prática. São Paulo: LiberArs, 2021.

TERRASÉCA, Manuela. Autoavaliação, Avaliação Externa. Afinal para que serve a Avaliação das Escolas? **Cad. Cedes**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 155-174, maio-ago., 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/JyG8tjmmGqZZwPHFDC5s4pr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 fev. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1986.

ZAIA, Lia Lemes; SARAVALLI, Eliane Giachetto. Aprender em Piaget: O significado da Inclusão a partir das possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem de nossos alunos. **Ensino Em Re-Vista**, São Paulo, v. 18, n.1 p. 175 – 185, jan/ju. 2011.